

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Maurício Bellaver.**

*Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet, Tiago Diord Ilha e Volnei Arsego.*

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 13 vereadores nesta sessão do grande e pequeno expediente do dia 22 de maio de 2023; ausente os vereadores Tiago Ilha e a doutora Eleonora Broilo está numa emergência, mas já está chegando. Thiago Brunet, desculpa aí. Peço a todos um minuto de silêncio em respeito aos falecimentos de dois profissionais da saúde de Farroupilha que nos deixaram nos últimos dias: o médico pediatra Carlos Rockenbach e o médico urologista Júlio Sfredo. (UM MINUTO DE SILÊNCIO) Em aprovação as atas nº 4.274 de 17/4/2023 e nº 4.275 de 18/4/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Solicitamos ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

### EXPEDIENTE

**1º SEC. CALEBE COELHO:** Expediente de 22 de Maio de 2023. **Ofícios** – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo): nº 110/2023 assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 35/2023; nº 111/2023 assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 36/2023; nº 112/2023 assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 37/2023; nº 113/2023 assunto: Projetos de Lei. **Ofício** nº 203/2023 – Gabinete do Prefeito; assunto: Contrato de Repasse nº 939960/2022. **Ofício** nº 99/2023 – Secretaria Municipal de Saúde; assunto: Notificação sobre o convênio firmado com o Governo do Estado através do projeto ‘Melhores Amigos’. **Pedidos de Providência** de autoria do Vereador Juliano Baumgarten: nº 89/2023 – assunto: abrigo no entroncamento na Rua Cruz Alta com a Av. Pedro Grendene para as pessoas que esperam transporte; nº 90/2023 – assunto: placas de rua com breve histórico da nomeação. **Pedidos de Providência** de autoria do Vereador Gilberto do Amarante: nº 91/2023 – assunto: lombofaixa na Rua Manoel Pasqual, Bairro Alvorada; nº 92/2023 – assunto: manutenção de pavimentação na Rua Augusto Pessin com Rua Luigi Gaviraghi e na Rua Stéfano Crippa, no Bairro Bela Vista; nº 93/2023 – assunto: instalação de iluminação pública na Rua Ernesto Fetter, no Bairro Medianeira, até a Rua Roselino S. da Paz, no Bairro Santa Catarina. **Pedido de Informação** de autoria do Vereador Juliano Baumgarten: nº 43/2023 - solicita informações a respeito de PPCI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio nos prédios públicos do Município. **Indicações** de autoria do Vereador Juliano Baumgarten: nº 31/2023 – assunto: Eventos de Caça ao Lixo Jogado no Chão; nº 32/2023 – assunto: Oficinas temáticas sobre eixos para um novo Plano Diretor; nº 33/2023 – assunto: Elaboração de Relatório Local Voluntário; nº 34/2023 – assunto: Adesão ao Edital do Ministério dos Esportes que será reaberto em maio de 2023; nº

35/2023 – assunto: Projeto de Lei que institui normas gerais de segurança escolar; nº 36/2023 – assunto: Calendário de eventos das comunidades do interior; nº 37/2023 – assunto: adesão escola do trabalhador 4.0 do Ministério do Trabalho e Emprego. Era isso, senhor.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Calebe Coelho. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

### GRANDE EXPEDIENTE

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Convidamos o partido Progressista - PP para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o Partido Socialista Brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; abre mão? Fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgarten. Vereador Thiago Brunet chegou 18h08min.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Boa noite a todas e a todos. Cumprimento o senhor presidente, colegas vereadoras/vereadores, cidadãos que se fazem aqui presente, imprensa e quem nos acompanha dos seus lares. Bom, eu quero falar um pouquinho então sobre essa última semana que eu estive em Brasília em diversas agendas. Quero prestar contas nosso mandato é 100% transparente eu havia falado para o presidente Maurício quando voltar eu quero fazer um balanço da viagem, o que nós apresentamos/o que nós buscamos/o quê de concreto veio. Então dá para dizer que foi uma semana muito intensa de trabalho. Passamos em mais de 10 ministérios, secretarias e conseguimos êxito em algumas questões tanto em recurso também com questões inerentes a informações. Se dá para destacar, sendo curto, direto e objetivo, eu acho que a viagem ela se deu o quê? Contatos, aberturas de portas, informações que inclusive algumas eu já fiz por meio de indicações para o município aderir. Eu vou falar em tópicos das temáticas para facilitar. Bom eu tive a felicidade de conversar com o vice-presidente da República, depois o Rose pode passar algumas fotos para registrar ali, o vice-presidente da república e presidente da república em exercício e também ministro do desenvolvimento econômico ou desenvolvimento da indústria, comércio e serviço Geraldo Alckmin. Foi curta a conversa; estive também junto ao gabinete do ministério. Vamos buscar algumas questões alinhar nos próximos dias. E claro pela agenda extensiva de Presidente da República mais acumulando o cargo de Ministro não foi tão simples o contato/a conversa, mas fluiu e sim importante abrir essas portas, mostrar que Farroupilha está aqui e que Farroupilha vai buscar quantas vezes for necessário, independente de qual governo for, porque afinal todo o recurso que lá em Brasília tá não foi construindo/galgado num passe de mágica, são contribuição através dos impostos dos cidadãos dos tributos ali postos. Bom, eu vou para as pautas da educação. Eu também tive parados no município de Farroupilha uma conversa com o ministro da educação Camilo Santana na qual a pauta foi liberação de recursos do município de Farroupilha; dentre eles, acho que travou o computador depois a gente coloca as fotos, dentre eles as próprias questões das obras alguma que estão em andamento outras que falta alavancar, que falta liberar que são oriundas na maior parte de emendas parlamentares: que vão de refeitórios como, por exemplo, a Escola Ilza Molina, Escola Cinquentenário. Tem também a própria questão de como é que eu posso dizer agora algumas outras que nem se iniciaram e assim sucessivamente. E nesse encontro ele me disse assim já foi assinado uma medida provisória na qual o governo está liberando um valor significativo, um valor alto, agora me falha a memória, para pagar. E depois também eu estive no FNDE conversando

com assessoria da presidência da FNDE onde que foi sinalizado o pagamento de dois recursos em até 60 dias: a conclusão no que tange os recursos do governo federal para creche do Monte Pasqual e o fechamento da quadra da escola Ângelo Chiele que falta uma parte. E eu falava há uma necessidade de celeridade, porque se passou um tempo esse recurso, andou, andou e as nossas condições climáticas elas diferem das outras condições do Brasil, então portanto há uma necessidade disso. Também estive na Secretaria de Educação de ensino superior onde conversei com o Jackson, que é um dos coordenadores, e tratamos sobre a questão do campus da Universidade Federal no Rio Grande do Sul aqui em Farroupilha. Há uma necessidade também da Universidade dizer afinal: vai vir/não vai vir, o que falta/o que precisa. Inclusive no ano no passado por diversas vezes tentei reuniões com o reitor e ele não recebeu; não é um tanto quanto democrático, deveria receber para conversar e nós queremos o que? Ajudar. E por conta de toda a organização das autonomias das universidades o que o ministério vai fazer informações e vai fazer o repasse para mim porque sim foi entregue um documento e foi solicitado, porque a comunidade quer a comunidade precisa de esclarecimento sobre esse ponto. Também estive ainda na questão da pauta da educação com o secretário de educação profissional e tecnológica Getúlio Marques Ferreira onde que levamos uma demanda junto ao campus do Instituto Federal para a construção de mais um bloco de salas de aulas que irá atender 500 alunos e será possível uma área além de integração dos estudantes um próprio refeitório e também a abertura de novos cursos sejam de extensão, sejam de graduação/pós-graduação. E há uma necessidade por que o histórico do campus é o quê? Aquele espaço não foi construído do zero foi federalizada e ampliou e avançou e acredito aqui sem sombra de dúvidas que foi uma das pautas mais interessante onde que já há indícios que 50% já estava programado para encaminhar por PDI do campus do Instituto Federal para fazer, enfim, o pagamento. E após a minha ida ao MEC e conversava com o Lumbieri e pessoas/institutos contataram ele, porque o assunto foi muito positivo/produtivo e foi num momento pontual que há uma expectativa e há sim uma busca junto a casa civil junto ao ministério, enfim, a casa civil para fazer toda a suplementação, pagar todo o valor que é a necessidade que é R\$ 6.000.000,00 para a construção desse novo bloco. E que há possibilidade de até 2025 se ocorrer dentro disso a ampliação desse espaço, ou seja, a luz no final do túnel. Também estive no ministério do trabalho onde que existem muitas questões que estão em construções, mas eu destaco uma delas que foi indicação muito pertinente que é a Escola do Trabalhador 4.0 que ela vem o que? Ela vem ofertar capacitação; capacitação aos nossos não só os jovens, mas as nossas pessoas, aos nossos trabalhadores tendo em vista que o mercado de trabalho mudou, que as formas de trabalho e as ações mudaram, todas elas voltada a questão tecnológica. Capacitação desde inicial, o intermédio e o avançado são questões pontuais que pagam bem, remuneram bem como, por exemplo, programadores, analistas de sistemas, entre outros. Município pode/deve aderir? Sim. o que que precisa? Conveniar, e a contrapartida que o município precisa fazer o quê? Prestem atenção, são coisas bem simples: 1º - a divulgação/adesão do programa; e 2º - disponibilizar um local físico para algum trabalhador/trabalhadora que não tenha acesso à internet/acesso à computador poder realizar isso. Então capacitação gratuita. E também lá junto do trabalho o que que foi possível descobrir? Foi possível descobrir que quando o município fizer um projeto e direcionar para qual setor da cadeia produtiva houver necessidade, o ministério do trabalho em parceria com o Instituto Federal, com o sistema 'S' oferece qualificação na íntegra. Vamos usar um exemplo aqui, vamos supor que hoje o

nosso à nossa questão do comércio, serviços, bares, restaurantes, rede hoteleira, toda essa questão da cadeia turística precisa qualificar e precisa buscar mão de obra; o que que é feito? Faz um projeto encaminha junto ao ministério do trabalho e o ministério do trabalho vai ver formas de angariar e possibilitar essa capacitação, ou seja, nós vamos eu usei o caso do turismo sem a capacitação a gente não consegue desenvolver o turismo. Então está lá os programas são importantes. E como eu disse na minha fala a necessidade de buscar informações e elas não chegam por e-mail por site por telefonema é batendo lá nas portas que elas chegam. Ministério dos Esportes: reconstrução; mas agora ainda esse mês está previsto abertura de um edital com diversos programas já foi publicada a portaria, se eu não me engano, nº 16, do Ministério do Esporte que trata de alguns programas como, por exemplo, na qual também já fiz a indicação para o município aderir: programa esporte e lazer da cidade; que é o que? A partir de crianças com 6 anos até inúmeras faixas etárias e inclusive inclui questões de casos de PCDs, programa vida saudável que é focado na terceira idade, programa 2º tempo que é uma espécie de um contraturno trabalhando com esporte e por fim um programa amplo de infraestrutura e esportes que é o que: academia ao ar livre, ginásio, pista de skate, centro de iniciação ao esporte, quadras cobertas, basquete 3X3 e assim vai. Cultura: lei Paulo Gustavo. O município de Farroupilha está previsto para receber R\$ 635.000,00 para a cadeia cultural. Então já conversei com o Kiko, vou levar alguns desses materiais para eles; é importante sim uma organização não dá para perder, a nossa cadeia artística o setor cultural precisa, e na sequência também está prevista lei Aldir Blanc que visa o quê? Pontos de culturas, bibliotecas, entre outros programas que também há uma previsão nesse ano. E talvez dentro do contexto da cultura que eu busquei informações talvez a mais que não evoluiu foi dentro da economia criativa porque a uma estruturação da secretaria nacional de economia criativa. Outra pauta que nós falávamos junto ao parlamento regional o preço mínimo da uva estive na CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento - onde que conversei com o responsável pelas informações, pelo departamento e ele me disse o seguinte: sim há um trabalho já de bastidores nos próximos 60 dias será publicado uma nota técnica e portarias interministeriais onde que o que? Se fará a orientação junto as cantinas juntas cooperativas e a CONAB vai suprir e vai pagar o valor que falta desse pagamento do preço mínimo. Como é que funciona? O preço mínimo foi estipulado no final do ano passado R\$ 1,58/quilo; hoje os produtores recebem R\$ 1,40, ou seja, cada quilo tem R\$ 0,18 de déficit e a CONAB vai vir e vai fazer essa equiparação salarial. Também na questão de ministério do desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, duas secretarias específicas estive: economia verde – ex-governador Rodrigo Rollemberg que é o secretário, também estruturação, mas que vai buscar trabalhar com questões de sustentabilidade como, por exemplo, programa para que os órgãos públicos aderem à questão de placa solar, energia fotovoltaica, a própria questão de biocombustíveis com, por exemplo, trabalhar aterros sanitários como produção de energia. E também junto com a outra secretaria de empreendedorismo com Milton Coelho, ex-deputado federal que hoje coordena a pasta de uma secretaria de empreendedorismo que no 2º semestre também há uma reestruturação, mas linhas voltadas a artesãos, empreendedorismo feminino, a questão possibilitar uma renda, um desenvolvimento. Tô tentando resumir é bastante coisa vou pedir um espaço de liderança do grande expediente pena que não tem se não daria todos. ANATEL uma questão muito importante telefonia e internet no interior, presidente Mauricio. Há então algumas questões a ponderar. A 5G está vindo vai bater a nossa porta e o município para ter a 5G no seu território precisará ter uma

legislação municipal permitindo. Inclusive estou estudando uma minuta que ANATEL me sugeriu e um outro município também fez a lei se tiver viabilidade eu apresentar com projeto vou apresentar para nós discutirmos, para não perder a possibilidade ou oportunidade. E também a própria questão que Farroupilha terá dois pontos do interior da 5G: Vila Jansen e Vila Rica que serão contempladas ao longo desses anos, não sei precisar quantos. São três? A princípio a ANATEL me passou dois: Vila Rica e Vila Jansen. E depois também ficou muito claro que se uma empresa de telefonia quiser explorar sei lá uma área que não está prevista o que que essa empresa pode fazer? Ir lá e explorar comercialmente e prestar o serviço, porque sim há uma liberação. Bom, estou no meu último minuto, mas eu quero fazer aqui um agradecimento primeiro presidente Maurício por confiar por liberar viagem; acho que é importante. E fazer um agradecimento ao deputado federal Heitor Schuch que foi muito parceiro dessa caminhada; eu fiquei hospedado no 'apart' funcional dele e também seu gabinete à disposição que intermediou diversas dessas agendas e foi parceiro já sinalizou agora em outubro uma nova emenda para nossa cidade. Então parceiro nosso. E também quero agradecer a deputada federal de Caxias Denise Pessoa, minha amiga, que também algumas agendas foram via ela inclusive os seus assessores estiveram presentes. Então pouco tempo para muita coisa, mas pude através disso fazer uma síntese do nossa jornada em Brasília de muito trabalho. Então era isso; obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. Convidamos o partido Republicano para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido PL para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido do Movimento Democrático Brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o Partido Democrático Trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite, senhores vereadores, senhora vereadora doutora Clarice, a todos que estão aqui esta noite nos assistindo de forma presencial e as pessoas que estão em suas casas através das redes sociais. Eu quero falar aqui hoje dois assuntos. É um deles é sobre uma reclamatória que eu recebi de um pai que tem filho com síndrome de autismo, do qual conversei com a secretária Luciana para tomarem a providência para recolocar os monitores nas salas de aula que nesse momento tem uma empresa terceirizada que então deixou de pagar os funcionários, essa empresa não é daqui, assim como também a princípio desapareceu. Então temos que ter cuidado né, pastor Davi, com a contratação desses profissionais através de empresa terceirizada até porque as crianças começam aliás passam ter um laço afetivo com esses monitores/com essas pessoas e essa troca rotina rotineira faz com que essas crianças não aceitem; de repente voltam a se estabilizar de novo e vem a troca. Sei que está se buscando alternativa para resolver esse essas situações nesse primeiro momento e eu tenho certeza que será resolvido ainda mais o mais rápido possível, porém claro que fica se aqui uma preocupação com as empresas terceirizadas das quais estão sendo contratado e colocado esses profissionais nas salas de aulas, enfim. Há tempo atrás teve um problema também com a empresa terceirizada em relação aos serviços de limpeza que houve a mesma coisa, o funcionário ele é contratado e de repente ele para de receber; eu sei que vai lá a prefeitura e faz o ressarcimento desse contrato, porém fica o atraso, fica o prejuízo, fica de certa forma uma situação principalmente para aqueles que estão recebendo o serviço público e ficam sem esse

serviço que já estava ali a pessoa habilitada ou tinha pegado a experiência e tem que vir tudo de novo. Então por isso que eu aqui defendi dias atrás a questão de concurso público, esse concurso ele vai começar a ser efetivado a partir de junho. Então é importante que principalmente que os profissionais de educação que vamos todos nós aqui falamos seguidamente que nós temos um quadro de profissional na nossa educação muito eficiente tanto aí tá os padrões de nossa educação, a qualificação. E aí estamos em primeiro lugar a nível de Estado, disputando aí a nível de Brasil devidamente a capacidade dos profissionais da educação da nossas escolas. Então não vamos começar criar moda de começar terceirizar tudo, isso é preocupante, para nós não perder a referência que nós temos. Eu quero falar de um outro assunto até eu queria pedir para o Rose botar aquela foto, Rose, agora vamos passar aqui para nós falar um pouco da questão do trânsito de nossa cidade que compete aos responsáveis. Eu pedi aí alguma pequenos serviços de mudança de parada de ônibus até citei que tem uma parada de ônibus aqui descendo do no Burati que está obsoleta está em desuso, retirar e levar lá para o bairro Monte Verde - cooperativa Monte Verde. Não foi feito. Hoje nós temos problemas de parada pela cidade. Parada de ônibus sem coberta, descobertas e eu não vi não vejo esse setor funcionar de forma plena. Então gostaria aqui que o responsável resolvesse o problema das paradas, os problemas de sinalização, os problemas de tachões; aqui tem uma parada lá no Burati que as pessoas esperam o ônibus aí nessa parada, e estou esperando e já faz dias que está assim. Mandeí, liguei, mandei mensagem, não me respondeu até agora, não sei se visualizou ou não porque lá aparece que não está visualizado, mas hoje tem nos aparelhos de telefone nos telefone aí que você pode botar que você até para não se comprometer aí bota lá que não visualizou, mas de repente visualizou só que lá tá mostrando que não visualizou. Quero dizer que temos que botar para funcionar essas questões principalmente do trânsito. Outro dia o vereador Juliano aqui falou na questão das multas de trânsito que nesse ano acho que nós tivemos duas ou três né. É. Então olha só, hoje a nossa população está reclamando pela ausência de fiscalização no trânsito. Hoje eles trazem essa preocupação, porque é muito comum vocês podem aqui, vereadores, passam qualquer hora do dia e verifiquem para ver se não tem aqui no calçadão carro estacionado em cima das calçadas. Passem qualquer hora. Outra situação, verifique se na lá no estacionamento do idoso e do deficiente tem lá a plaquinha do deficiente e do idoso. A nossa cidade está virando uma cidade olha nesse sem organização no trânsito, sem organização na nossa cidade. Aí vem acontecendo vem acontecendo rotinamente [sic] ou roteiramente [sic] acidentes de trânsito então nós vamos perdendo a identificação. Eu até amanhã vou apresentar aqui um pedido para vir aqui o responsável da guarda municipal, vir aqui o responsável do sindicato SISMUF para falar; uma pessoa da guarda para nós vermos e ouvir o que que está sendo feito com a nossa guarda municipal hoje, porque a gente não vê mais em lugar nenhum. Nós estamos vendo sim muitos prédios e locais públicos vandalizado/quebrado a exemplo do prédio do Medianeira, a exemplo da Igreja Matriz, a exemplo de muitos de nós. Se nós começarmos verificar isso, isso tá virando comum. E outra coisa, a fiscalização, no caso a Guarda fazia um roteiro, o monitoramento, fazia a ronda desses prédios. Não existe mais, tudo bem. É obrigação da Brigada cuidar do trânsito? Não é obrigação da brigada militar cuidado o trânsito isso está muito claro, e tá tão claro que foi dito isso pelo nosso coordenador de que eu acho que é o tenente Stassak na imprensa dias atrás que não é responsabilidade da brigada militar de cuidar de trânsito e sim o de agente de trânsito ou da guarda municipal. Eu quero citar aqui Carlos Barbosa, tem  $\frac{1}{3}$  da nossa população, lá tem secretaria de

trânsito/de segurança; eu não sei se precisaria ter secretaria, mas lá tem também agente de trânsito lá tem agente de monitoramento e agora estão colocando a guarda, implantando a guarda naquele município. Veja bem estou falando que tem  $\frac{1}{3}$  da nossa população. Aí nós moradores vamos para Carlos Barbosa e perguntamos: ué como que Barbosa o pessoal respeita o trânsito? Como que Barbosa é assim como que Barbosa é daquele jeito? Porque lá o setor público, os gestores se preocupam com isso, se preocupam em ter uma cidade organizada e aos poucos implantando lá o turismo com eficiência e com sustentabilidade, com garantia que aquilo será cada dia mais pleno. Então as pessoas que visitam aquela cidade assim como Gramado e Canela e tantas outras, Bento Gonçalves também é organizado, nós aqui andamos para trás. Cedo sim, vereador Juliano.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Obrigado pelo aparte, meu colega Amarante. Bom, essa questão ela é bem fundamental hoje nós temos um único fiscal de trânsito, mas tá trabalhando direcionado à questão do cumprimento do contrato com a Rek Pay, ou seja, com os azuizinhos. O restante não existe. E a questão da guarda municipal a guarda municipal está ociosa, é dinheiro público que tá sendo pago, jogado fora; me desculpe, mas a guarda municipal está jogada num canto. Vocês vão lá para ver onde que tá, conversa com ou outro vocês vão saber qual que é o sentimento. Precisa a guarda municipal já falei nem se for para botar um projeto de educação ambiental, vereadora Clarice, para ajudar para orientar Amarante, cobrar lá na faixa de segurança tanto do pedestre quanto do motorista; mas precisa para ontem. Hoje existe essa estrutura e ela tem que ser utilizada em prol da população não por birras políticas. Obrigado pelo aparte.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Obrigado pelo aparte, vereador Juliano. E olha só nós temos a guarda que poderia tá fazendo monitoramento/cuidando do trânsito talvez esteja na sala num canto e o município está contratando uma empresa terceirizada pagando aí nesse contrato trezentos, se não me engano, R\$ 380.000,00 por ano para ter vigilante. Então é uma situação que não dá para entender, mas é o que nós temos aí. É por isso que eu digo o vereador muitas vezes ele vem aqui ela não vem aqui para criticar, ele vem para fazer a cobrança que as pessoas estão apontando, o que as pessoas estão e vou dizer teve pessoas da nossa cidade da nossa comunidade que pediu espaço aqui para vir falar da guarda e vai vir para falar do trânsito da situação que está o nosso trânsito hoje. E são pessoas que todos nós conhecemos. Quero dizer que o vereador muitas vezes ele também orienta ele até pode fazer com que o prefeito mude sua rota de trabalho. A exemplo, vereadores, que nós fizemos com a Pedro Grendene. Aqui ia se gastar em torno de doze mais três milhões, quase quinze, e a gente sabe que essas obras grandes sempre tem reequilíbrio financeiro, ia se gastar ali perto de vinte milhões, porque eu duvido que essa obra que até com os valores que estavam não estava aparecendo interessados, porque a obra do jeito que estava sendo projetado ia custar mais do que estava previsto. Então ia chegar lá perto dos vinte milhões. Hoje está sendo feito esta obra, asfaltado, vai se gastar menos de três milhões e vai sobrar 15/17 milhões para o governo investir em outras estradas ou outras ruas de nossa cidade e pavimentar. Então a gente dá de certa forma até uma luz, da caminhos para o governo. Então muito obrigado senhores.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Amarante. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

## PEQUENO EXPEDIENTE

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra. Tá, mas vamos se antenar né; esperar que um levante a mão e esperar pelo outro não é colégio aqui. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, não é que a gente fica acompanhando ali para ver as movimentações, faz parte do jogo, não tem nada que não esteja de acordo com o regimento interno. Vamos lá, eu quero falar sobre alguns temas pontuais. Eu vi que o Amarante comentou sobre o caso de uma empresa terceirizada dos monitores, certo, eu recebi também esse contato e vou aqui dar nome aos bois tá. Porque quando é para vir para buscar interesse econômico financeiro participa de processos públicos para buscar ali e ganhar a todo custo, não conhecendo a realidade, não vivenciando e estão dando calote no servidores. É vergonhoso o trabalhador não receber depois da sua jornada mensal. E sabendo que a prefeitura pagou isso, a prefeitura faz o pagamento. E eu cobre isso, conversava com o Colloda hoje à tarde e ele disse “não, nós estamos tentando todas as esferas justificar”. Que bom que tu trouxe as informações porque é uma vergonha, mas nós vamos dar o nome é o boi: Business Empresarial Limitada, é uma empresa do Amazonas. Vocês têm que criar vergonha na cara de vocês seus picareta, porque isso é inadmissível. O trabalhador ser taxado tratado dessa forma; se o trabalhador trabalha é por quê? Porque precisa do dinheiro, não tá indo lá para passear. Então eu quero aqui repudiar veementemente e dizer mais uma vez criem vergonha na cara vão pagar o que vocês devem. Estão tirando comida no prato do trabalhador bando de sem vergonha e picareta tá. Então fica aqui o meu repúdio e minha indignação que isso não dá para tolerar. Se a prefeitura tivesse em débito, Tadeu, nós íamos cobrar da prefeito prefeitura, mas a prefeitura não está em debito então isso aqui é falta de caráter. Fica aqui meu registro e minha indignação. Outra questão que eu quero aqui comentar no domingo pela manhã eu recebi inúmeras fotos e é um problema histórico de anos, de anos, o abandono de animais principalmente cachorro em Caravaggio no período da romaria. Eu não sei o que se passa na cabeça dessas pessoas. Um animal não é um brinquedo que tu brincou um pouco tu cansou tu largou e assim vai. Não, é uma vida. É uma vida, não é tu enoja tu larga. Tu tem que cuidar tu tem que ter responsabilidade sobre a tutela, não pode ser tratado dessa forma. E o que que eles ficam fazendo lá? Ficam mendigando um farelo um pedaço de comida e o que que acontece? Muitos de lá se perdem, fora ali da Esplanada podem ser atropelados etc. etc. Então há uma necessidade do departamento defesa animal, coordenadoria, não sei como é que está estruturado, fazer campanhas de prevenção. E há, se me falha a memória aqui, uma espécie de vigilância por parte das câmeras que rodeiam o santuário; tá na hora de começar a usar essas imagens e tá na hora de começar a punir quem faz isso. Porque não dá mais para tolerar essas coisas. Então a gente vê que as coisas acontecem e a gente se solidariza e às vezes entende que não tem como todo mundo adotar todos os animais, mas quem adota ou quem compra tem que ter responsabilidade não pode ser feito dessa forma. Outro assunto também que o Amarante levantou: a questão das paradas de ônibus. Passou da hora de ter um padrão. Eu lembro que o vereador Thiago Ilha apresentou na legislatura passada uma ideia, eu lembro que nossa gestão fez alguns exemplares inclusive alguns na área central e depois não avançou. E eu perguntava para o responsável por nós questionamos, afinal, porque custo. Bom, se tudo que tu disse que é custo, mas daí o Amarante mostrou uma parada que é bem singela, que é simplória; será

que não consegue trocar isso? Então tem coisas que não dá mais para perder tempo. Faz um modelo padrão, lícita, faz bonitinho, organiza. Uma cidade turística uma cidade padronizada organizada Limpa. Estive em Gramado é tudo padrão é tudo a mesma coisa, organizado. Nós aqui nós não podemos fazer uma parada preta, outra verde, outra amarela, outra um pedaço de ferro enferrujado, outra isso. Isso é construtivo precisa para ontem. E esses problemas que os trabalhadores estão enfrentando a lei de não poder ficarem cobertos questão tendo em vista toda essa questão agora que se aproxima do inverno, frio, chuva, garoa, tudo tem que ir lá resolver assim como eu solicitei uma um pedido de providência para colocar uma briga aqui na Pedro Grendene; os trabalhadores ficam ali ao léu. Então fica aqui o nosso registro. Obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. Solicitamos a aprovação... Sim. Eu vou só solicitar aprovação dos vereadores para a entrada na sessão às 18:43 da vereadora Eleonora Broilo. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado para todos os vereadores. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Obrigado presidente, eu imaginei que vossa excelência ia encerrar a sessão por isso me manifestei. Maravilha. Bom, eu gostaria de cumprimentar a todos, as pessoas que estão presente aqui no plenário, os que nos assistem aqui das suas casas, o Adamatti aqui representando a imprensa. Eu quero abordar um assunto que é sobre o Loteamento Milanês. Esse loteamento para quem não sabe ele é posterior ao bairro Primeiro de Maio; segue pela Raineri Petrini e depois vai até o Loteamento Milanês. Um loteamento que foi feito já dentro dos novos padrões do plano diretor, que ele é totalmente pavimentado, mas contrasta com o acesso dele que não tem pavimentação. E ali aquele acesso ele foi na época aí da pandemia, no final do governo do prefeito Pedrozo, foi discutido com os moradores, feito um pré-projeto e reservado recurso inclusive para isso, tanto é verdade que sobrou 24 milhões em caixa, e uma das prioridades era aquele acesso; e não andou. Então em 2021, no dia 29/9/2021, às 10h, eu participei de uma reunião na secretaria de obras como o secretário de obras, senhor Argídio Schmitz, para discutirmos aquela situação existente ali. Ficou acordado, tiveram diversos moradores e empresários inclusive, ficou acordado que iria se fazer alguma coisa ali para resolver/amenizar, porque tinha muito buraco. E os buracos foram feito ali uma ação com recapagem, com material de fresagem de asfalto, mas ficou de se fazer ali o asfaltamento daquilo ali. E nós estamos hoje no dia 22/5/23, portanto se passaram 601 dias da reunião, e não tem nada pelo menos do nosso conhecimento. Eu procurei me informar no planejamento da prefeitura não foi feito nada, nem uma ação para fazer um projeto nem para destinar uma verba absolutamente nada. Eu, um empresário me passou os áudios que ele passou para o secretário passou também para o prefeito. Gente, o que se humilha essas pessoas pedindo para prefeito pelo amor de Deus para pelo menos doar a raspa dos asfaltos que estão fresando na cidade para colocar lá; empresas importantes da cidade e o prefeito não atende ou quando atende diz o seguinte: “você estão na prioridade”. Mas essa prioridade não acontece nunca, não acontece nunca. Eu lamento dizer, mas eu acho que os próprios secretários acabam não sendo ouvidos nas suas demandas, vide a secretaria de habitação, por exemplo. Secretaria de habitação é uma secretaria que com certeza o secretário teria vários projetos apresentados, mas não tem prioridade por parte do prefeito, não tem. Vou citar um outro exemplo: em 2021, em março, eu tive uma reunião com o prefeito; era início de governo, de legislatura, fui conversar com ele e falei da questão do Salto Ventoso, que

lá nós teríamos que desenvolver um plano turístico, um plano diretor turístico para aquela região para desenvolver economicamente negócios, para que todo mundo possa ter lá os seus negócios viáveis. Conversei com ele sobre uma questão de passeio público, de limpezas, porque a gente recém tinha feito aquele asfalto e tinha entregue para a comunidade. Pois agora os moradores tem que estar pedindo no rádio, fazendo abaixo-assinado para roçar as margens do asfalto, mas se isso não é uma humilhação para aqueles moradores lá. Vereador Maurício, tu trabalha no interior, tu sabe disso, as margens, nós fizemos o asfalto e não conseguem roçar as margens do asfalto para ficar bonito, para ficar adequado para receber as pessoas lá. Prefeito disse que trouxe a CVC para Farroupilha. Sim, nós fizemos o asfalto. Antes a CVC não vinha, sem asfalto ninguém põe um ônibus desse na estrada de chão e agora pode colocar, mas tem roçar, tem que limpar as margens do asfalto que vai para o Salto Ventoso. Para concluir, senhor presidente, as placas de trânsito não se enxerga mais, os ônibus arranha a lataria passando ali, porque o mato tomou conta da via. Então eu peço aqui que posso chegar ao prefeito essas demandas, que ele possa de fato determinar e distribuir dinheiro para secretarias para que as secretarias tenham recurso para executar essas obras. Obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Roque Severgnini. Com a palavra o vereador Volnei Arsego.

**VER. VOLNEI ARSEGO:** Obrigado, senhor presidente. Boa noite, senhores vereadores vereadoras desta Casa. Eu queria só demarcar aqui que a reunião de sexta-feira, dia 19 passada, com as CSG não aconteceu. Simplesmente disseram que tinham uma outra ocupação e nos deixaram para essa semana, então ficou de ser marcada uma nova data. Então os moradores lá do Rio Burati esperam por essa conversa ansiosamente para que se defina algumas coisas. Eu gostaria também de fazer uma colocação aqui sobre banheiros públicos, aonde esse fim de semana eu tive oportunidade mais uma vez, cidade vizinha, de usar um banheiro público. Minha gente, eu senti que eu estava dentro da minha casa, a limpeza, todos os papéis nos seus lugares, foi incrível, e não me envergonha dizer que eu muitas vezes procuro usar aqui da nossa cidade. Mas eu acho que a questão aqui não é o servidor público que não faz a limpeza adequada, eu acho que aqui o cidadão que usa ele pensa que aquilo ali pode fazer o que quiser. Mas eu te pergunto assim: será que na tua casa tu faz da mesma maneira? Tu não pensa que tem o próximo que vai usar? Então isso me deixou assim um pouquinho indignado em fazer essa pequena colocação, porque nesta cidade vizinha não foi só uma vez que usei e nem tempos próximos, de um ano para outro, e é a mesma qualidade de higiene, é a mesma qualidade. Então eu deixo aqui a minha insatisfação para nós moradores farroupilhenses que quando nós usarmos esse sanitários pensa que é a sua casa e não que seja um sanitário público que você possa fazer o que você quiser. Então eu deixo essa esse meu recado. Muito obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, Volnei Arsego. Mais alguém? Com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Eu quero pegar essa tua última fala, Volnei Arsego. Eu concordo contigo e são mais do que dois municípios vizinhos que eu estive também, há não há muito tempo nos banheiros públicos e lá estava muito bem cuidado no sentido limpeza, organização e tudo mais. Claro que tudo requer trabalho, requer educação, requer a cobrança, fiscalização e é isso que nós estávamos, de repente, falando antes né. A falta do cuidado em cobrar ou encaminhar essas pessoas para que tenham o devido capricho né, porque às vezes nós vamos hoje eu estava falando antes do trânsito, olha o que

é a esculhambação do nosso trânsito. E aí né? Então e assim vai para os locais dos banheiros públicos é assim como estão pichando ou depredando os prédios públicos e assim por diante. Então nós temos que ter esse olhar de cuidar da nossa cidade, de proteger, para que não se aumente isso que depois é difícil você retomar. Quero dizer que eu acho que temos que que firmar o pé nessas questões e, claro, tudo requer educação/fiscalização. Não queremos guarda para multar todo mundo, não, mas sim para tratar, para delegar, para conduzir os motoristas de forma adequada e claro em último caso se aplica multa; mas depois de muita tratativa, de muita conversa e é isso que todos os servidores assim como porque que a nossa Brigada Militar tudo bem que ela tem lá quase 100 anos né de existência, mas hoje todo mundo respeita a brigada militar por quê? Porque ela criou-se essa autonomia de ser respeitada. E é isso que nós precisamos com nosso servidor: criar. Hoje nós temos um modelo aqui na nossa cidade que é a educação. Os servidores da educação da nossa educação do nosso município é modelo para muitos municípios, já outras questões temos que pegar se não somos referência vamos ver quem é referência. Eu queria também citar uma questão que eu vejo que fui cobrado aí por dois bairros na semana na semana que passou: a questão de pavimentação nas ruas com contrapartida por parte do município. Tinha uma vez que a gente fazia muito até eu tenho todo mapeado o que a gente fez lá na época que eu passei como o secretário a gente fez 12 km de pavimentação com contrapartida por parte do município. O que que é isso? O município faz a cancha, dá o pó da brita, faz a drenagem, se precisa fazer adequações e o morador então coloca lá mão de obra e a pavimentação – PAVS ou paralelepípedo. Isso não está ou se está acontecendo é de muito passo lento. Claro que sempre tem a dificuldade numa quadra tem oito moradores ou tem 10 moradores 8 quer fazer dois não querem. O Executivo junto com a sua tratativa ele tem que ir lá de certa forma dialogar e buscar o convencimento daquele que não quer fazer então. E não adianta tem que ter esse diálogo tem que ter essa conversa e aí daqui a pouco tem mais uma quadra mais outro e daí tu vai aumentando este número de quadras que a própria prefeitura depois não precisa mais fazer a manutenção. E é muito comum hoje: ah, mas a rua tal tá com buraco, chove, a patrola ou a máquina vai lá faz a manutenção hoje e quando é semana que vem de novo, porque na cidade é assim mesmo. E se não fizer a pavimentação vai ter que estar rotinamente fazendo essas manutenções e que não fica bom gerando poeira e aí por diante. Então era isso senhor presidente, muito obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Amarante. Com a palavra com a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Boa noite, presidente. Boa noite, todos os colegas vereadores, os que estão aqui nos prestigiando, os que nos assistem de seus lares, os funcionários da Casa, a imprensa. Penso que a questão de prioridade das obras né, o colega referiu, eu acho que a prioridade quando se faz uma loteamento é estruturar sim esse loteamento, inclusive o acesso. Faz tempo que temos loteamentos e precisam de acessos a serem melhorados né. Quando se abre e se autorizo um loteamento com certeza já tem que olhar o acesso né. Questão de prioridades, temos a saudade, a educação e as obras também. O que não se pode dizer aqui que não está se fazendo obras; a nossa cidade está um verdadeiro canteiro de obras e sempre vão ter novas obras e novas prioridades. E cada governo que vai passando vai fazendo conforme estabelece suas prioridades. Então está sendo feito sim, o município merece que seja feita, é obrigação de cada governo elencar as suas prioridades e atender as necessidades da população. Eu vejo que nossa cidade, nosso município está um

verdadeiro canteiro de obras onde vai está sendo feito. Se está sendo feito tardio ou não está sendo cumprido com as prioridades que cada governo elenca as suas. A questão do trânsito, seria utopia nós pensarmos que não temos que ter fiscais. Isso aí é certo que temos que ter, mas também é utopia dizer que se nós temos fiscais não vai ter multas; isso não existe. Nós vamos ter fiscais quem transgrede ali a lei vai ter multas e ponto, né. Agora educação de trânsito concordo, isso é que a gente conversa né se faz práticas de educação no trânsito. Tendo fiscais vai ter multa isso a gente não pode dissociar uma coisa da outra. E não está uma esculhambação. Eu ando pelo trânsito aqui não acho que está uma esculhambação. Se precisa fiscalização? Claro, em tudo né. Mas eu acho que precisa de uma educação de trânsito né para as pessoas, porque como o colega falou antes, o Arsego, é questão de educação. A questão dos banheiros públicos, a questão do lixo, a questão do trânsito né, não precisaria tanta fiscalização se as pessoas também né seguissem as normas que estão estabelecidas aí. Então acho que nós temos que todo o governo faz o seu possível e temos que valorizar. Não é porque alguma coisa não está sendo atendido agora, porque não está sendo elencada como prioridade agora né se desmereça o restante que está sendo feito no município. Obrigado, presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereadora Clarice Baú. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Com a palavra o vereador Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite, senhor presidente, demais pessoas, imprensa, colegas, funcionários da Casa. Eu apenas eu acho que talvez doutora Eleonora ia pedir o microfone para fazer o mesmo pedido. Esse final de semana nós tivemos um final de semana ruim para a medicina da nossa cidade, péssimo, onde nós perdemos dois colegas aí: o doutor Carlos Rockenbach que eu convivia mais e o doutor Júlio Sfredo hoje que é um cidadão também daqueles clássicos né diz a verdade, fala a verdade, os dois aliás, os dois se tivessem que falar mal de alguém eles falavam, bem eles também falavam. Me ensinaram muitas coisas nesse período de 10 anos que eu pude conviver com essas duas pessoas. É uma perda irreparável para as crianças da nossa cidade e para os homens da nossa cidade. Tenho certeza que Deus vai acolher com alegria os dois porque era assim que eles né faziam a medicina aqui no nosso município, com alegria com verdade com sinceridade e sobretudo buscando o bem-estar do seu paciente. É assim que eu quero ser reconhecido quando chegar meu juízo final, como esses dois cidadãos que infelizmente hoje nos deixam, hoje não, mas nesse final de semana e vão deixar saudade a todos nós eu tenho certeza. Então eu gostaria de pedir aqui se puder, senhor presidente, um minuto de silêncio no final da sessão que é o mínimo que essa Casa pode fazer por quem já foi e que fez tanto pelo nosso município. Muito obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Thiago Brunet. O minuto já foi feito no início da sessão. Mais alguém. Com a palavra vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Boa noite a todos. A todas as pessoas que nos acompanham, a imprensa, meus colegas vereadores, minha colega minha amiga vereadora Clarice, presidente Mauricio, todos nossos assessores e funcionários. Primeiro eu quero agradecer por permitirem que eu entrasse na sessão com atraso de 40 minutos justificado por uma cesárea que era do doutor Carlos e eu assumi várias coisas dele então eu fui atender. E eu gostaria de dizer também que assim como o doutor Brunet falou, eu quero fazer minha as palavras dele, nós perdemos dois ícones: doutor Carlos José Rockenbach na pediatria, e eu pude ver isso, que além ter o consultório no mesmo prédio que ele e eu me encontrava todos os dias praticamente com ele e eu vi quanto ele enfrentou essa doença e

quanto ele lutou, quão guerreiro ele foi eu dizia para ele: “Carlos, diminui esse teu ritmo um pouquinho” e ele me respondia “não, se eu parar eu morro”. Era isso que ele me dizia. E eu vi durante o velório, sábado, eu vi mães levando crianças para se despedirem dele, eu vi o desespero daquelas mães, o quanto ele era querido, o quanto ele era amado por todos. O doutor Sfredo, doutor Júlio Sfredo, ele era o oposto do Carlos; enquanto o Carlos era bonachão, o Júlio era brigão, o Júlio era um brigão. Mas ele brigava por coisas que eram de direito, coisas que ele achava certo e ele era um cara muito querido por todo mundo também. O Júlio era meu primo, era primo irmão da minha mãe, e eu gostava muito dele, porque ele não tinha meias palavras. Ninguém podia ter dúvida se ele gostava ou não de determinada pessoa, tu sabia se ele gostava de ti, tu tinha certeza, porque ele não deixava dúvidas. Ele estava vivendo uma fase muito boa da vida dele, uma fase muito plena da vida dele. Infelizmente ele durou muito pouco tempo após o diagnóstico, muitos poucos meses após o diagnóstico; mas ele também foi um lutador, ele também foi um guerreiro dentro do possível. De qualquer maneira eu quero agradecer ao presidente Maurício pelo minuto de silêncio por essas duas personagens que farão muita falta e dos quais nós sentiremos muitas saudades. E eu gostaria de dizer que eu particularmente me senti muito, muito, muito triste. Quando eu pensei que eu ia começar aliviar um pouco a dor de perder o Carlos, veio a pancada da perda do Júlio; eu não consegui me refazer de uma e eu já estava sentindo a perda do outro. Mas, enfim, eu tenho certeza que eles estão agora ao lado de Deus brincando/fazendo a comunidade celestial rir e com certeza o Júlio tá lá brigando para que tudo ande bem certinho no céu. Muito obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, doutora Eleonora. Só para nós aqui ver a cara de vocês dois, eram duas pessoas muitas excelente, vocês estão muito tristes, então já passam para nós também. As famílias sintam-se consoladas. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores, imprensa, pessoas que nos assistem presencialmente, pessoal de casa. E, doutora Eleonora, e Thiago, também sou solidário, o Carlos foi pediatra da Marcela também então um sentimento/pesar enorme e faço das minhas as palavras do Mauricio. Bom, queria aproveitar de algum retorno, colega Juliano, em relação de a gente fica entristecido com o fato dessas empresas terceirizadas né fazerem o que fizeram e em contato com a secretária de educação Luciana Zanfeliz tenha certeza absoluta e a todos da cidade que isso vai ser cobrado, está na esfera jurídica; então esse acerto se dará. E nesse meio tempo nesse ínterim também ela está fazendo todo esforço que as crianças não fiquem desassistidas. Então um esforço sobrenatural da secretária de educação com todo o pessoal. Com relação, colega Roque, do condomínio Milanês estive falando rapidamente com o secretário Schmitz, ele lembra daquela reunião em setembro de 2021, aonde foi colocado o asfalto fresado para ajudar ali no acesso; e ele comentou então claro os buracos infelizmente abriram até pela ação do tempo então se não for nessa semana a semana que vem no mais tardar ele quer fazer um novo reparo e uma situação maior possível pavimentação no que é permitido ali vai conversar com o Executivo, inclusive já conversou também. então está na pauta do secretário Schmitz. Colega Juliano, questão que você referenciou, aliás, o que veio na resposta ao pedido de informação sobre multas de trânsito realmente ali foram colocadas três bem abaixo do ano anterior porém ali segundo entendimento do Executivo não foram colocados, por exemplo, zona azul que teve outras multas/outros números que também é trânsito, mas o que fica saliente, pessoal, que a guarda municipal trabalha em

consonância com brigada com polícia civil, tudo é compartilhado, para vocês terem uma ideia tem um guarda, um agente da brigada militar dentro do centro de operações da guarda municipal; trabalho de parceria, compartilhamento. Então fica na verdade o que temos dessa situação de parceria com brigada militar sabendo que o trânsito a gente já conversou bastante temos como incentivo do próprio governo do estado em relação ao aparelhamento da brigada militar também neste momento. Quero destacar se vocês me permitam, fora falado por mais de uma ocasião sobre o turismo. E que bom. Dias anteriores saiu matéria até em resposta a um pedido de informação dessa Casa a qual triplicamos a arrecadação do ISSQN sobre o setor hoteleiro. A gente sabe que este dado é de 2020, não vamos pensar que tinha pandemia, mas vamos pegar 2019; mais do que dobrou. Então a gente está no caminho de avançar e que bom sobre dados né não se discute e chegamos 2022 com R\$ 425.000,00 só sobre a área de restaurantes, desculpa, de hotelaria. Restaurantes é ICM. Importante esse fato que a gente ano a ano está avançando na questão do turismo e os números estão aqui. E por fim, aproveitar o espaço que me resta, agradecer a presença de todos que puderam participar do ENTRAÍ; nossa cidade, visitantes, o esforço do Executivo, das secretarias envolvidas, desculpa, e dizer que por baixo chegamos a 35 mil visitantes inclusive superando o ano anterior. Então obrigado a todos, foi brilhante. quem tem oportunidade colegas de fazerem presentes acredito que bonito muito sensacional diria manter as nossas tradições né, Leandro, 148 anos da imigração italiana - berço da imigração italiana/Nova Milano - com atrações, shows, com atividades, as pessoas felizes, o tempo também, enfim, eu acredito que de modo simples fizemos muito bem feito. Muito obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Marcelo Broilo. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

**VER. THIAGO ILHA:** Senhor presidente, gostaria também de me somar numa homenagem justa né a memória né e a lembrança com saudade e carinho né dos dois doutores - tanto o doutor Júlio e em especial doutor Carlos que para mim vai ficar na minha mente sempre alegria dele né. Não sei se o doutor Thiago lembra né alguns anos atrás nós juntos assistindo e comemorando e fazendo uma viagem para assistir um jogo de futebol ele já ainda né se recuperando, já sofrendo com câncer, mas alegre, empolgado. Estava sábado à tarde em Gramado entrou um cliente que é aluno de medicina e estava dizendo “olha essa semana eu descobri eu tô muito triste e tal que eu descobri que o doutor lá de vocês faleceu e olha eu devo muito a essa pessoa que até a semana passada estava revisando os meu trabalhos”. Imagina a semana passada. Segunda-feira pela manhã colaboradora que trabalha lá em casa disse olha aqui a mensagem ‘no sábado de tarde estava receitando para a mãe que estava com a criança com febre receitando aqui’. Sim, por favor

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte à vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Na quarta-feira, ele faleceu no sábado de manhã, na quarta-feira ele fez 24 horas de plantão no PA da Unimed com dor no peito; ele trabalhou 24 horas com dor no peito e trabalhou.

**VER. THIAGO ILHA:** Então ele é um desses que foi até o seu último minuto né defendendo o que ele tenta amava que era a sua profissão, e sempre com sorriso no rosto, nunca se fez de vítima em momento algum de todo o processo que ele passou. Então a cidade sem dúvida nenhuma no momento certo e adequado precisamos também ver uma forma de immortalizar esse nome que sem dúvida marcou na história da nossa cidade. Queria

também aproveitar oportunidade de trazer uma reflexão que hoje mexeu bastante comigo; num dia tão corrido como tem sido nossos dias, eu recebi uma visita inusitada aí alguém me diz “oh tem uma pessoa que quer falar contigo”. Ah tá qual que é o assunto, não marquei. Não marcou. Ela quer falar contigo como vereador. Tá bom, então parei e recebi. Primeiro levei uma bronca danada, porque eu tenho sempre deixado claro né que pelo acúmulo de situações no ponto de vista pessoal e profissional eu tenho tentado encaminhar meu mandato com um fim nesse momento né para que a gente possa dedicar a esse projeto pessoal. E essa pessoa, seu João, pessoa muito humilde esteve lá e mexeu muito o que a pessoa me disse. Primeiro que às vezes a gente não faz dimensão como nosso trabalho impacta na vida das pessoas. Talvez a gente é um grão de areia sim, colegas vereadores, mas a gente faz a diferença na vida das pessoas né, e aí estou falando do ponto de vista de legislador, do nosso trabalho como servidor público. E que claro que é doação também né, porque pelo que conheço da maioria dos senhores a política não é a nossa profissão e sim uma missão que a gente tem aqui. E claro que no ponto de vista talvez do nosso egoísmo a primeira coisa que a gente pensa é em nós né; não eu vou é momento que eu tenho que me dedicar. Então quantas e quantos líderes aqui na cidade ou no estado ou no país largaram tudo para se dedicar ao mandato. E que muitas vezes hoje passam aqui na nossa cidade e que foram grandes líderes aqui e daqui a pouco nem ‘boa tarde’ recebem mais, porque compraram a briga né. Então veja como esta reflexão me dá uma conotação de enorme responsabilidade que nós temos. E eu falo aqui com a maior propriedade do mundo e assim despido de qualquer vaidade; já pensei por respeito ao mandato das pessoas que me votaram, já pensei inclusive em não só... vou usar meu espaço de líder, senhor presidente. Não só me licenciar como já pensei inclusive e já conversei no partido de até mesmo renunciar ao meu mandato por não estar conseguindo destinar o tempo que eu gostaria a ele. E já me passou várias vezes isso na minha cabeça e hoje ouvindo seu João eu falei para ele que eu ia falar hoje que ele ficasse e ele “vou ficar assistindo” eu falei para ele que depois de ouvir tudo que ele disse da cronologia, ele sabia com detalhes de tudo o trabalho que a gente fez na cidade desde o primeiro dia que eu pisei aqui né às vezes a gente não dá importância como a gente impacta a vida das pessoas. E aí eu me senti extremamente impotente naquele momento de dizer primeiro vou pensar em mim e depois vou pensar na cidade. Então, seu João, dizendo para o senhor e estou dizendo para todos os meus eleitores se eu não tinha tempo isso acabou porque existe tempo para tudo e precisa ter muito tempo para esse mandato que me concedido por 819 pessoas. Como também a responsabilidade, meus colegas vereadores, que também tenho de buscar um caminho para nossa cidade para os próximos quatro anos então eu falei para o senhor que eu iria falar isso aqui; então que eu estava muito mais com esse discurso de jogar a toalha então a gente precisa saber que antes se a gente tem oportunidades, Maioli, como empresário a gente também tem dever como cidadão de ajudar nossa cidade. Então tudo pode desde que, e eu preciso encontrar e vou eu encontrar o desde que para que eu possa destinar a maior parte do tempo possível; que a gente sempre fala que não tem tempo né então aqui todo mundo aqui não tem outras e a primeira coisa que vem na cabeça é ‘não tenho tempo’. Então a gente precisa encontrar esse tempo sem dúvida nenhuma. Se é gerenciando melhor os seus processos da tua vida pessoal e profissional como empresário, mas sim não só vou organizar para que eu possa destinar mais tempo ainda ao mandato que vou exercer até o último dia, bem como também vou fazer todo o esforço possível é necessário do vereador Tiago Ilha para encaminhar com o que eu puder contribuir para o futuro da nossa cidade

para os próximos quatro anos, porque a gente tem responsabilidade. E aí me veio uma última frase que ele me disse que é o seguinte: nunca vai ser lagoa quem nasceu para ser rio. Veja que profundo isso. A gente coloca outras coisas na nossa cabeça então tentando se enganar nós mesmos; então nunca vai ser lagoa que vai ser para ser rio. E a política é uma via de uma mão só, se a gente está a gente tem que fazer o seu melhor ou então não se meta. Então ninguém me obrigou como ninguém nos obrigou a ser candidato a nada agora se a gente está a gente tem que se doar. Então podem ter certeza se se antes a gente procurava trabalhar algumas horas vamos ter muitas horas, porque o dia tem 24 horas e a gente vai fazer isso não só no nosso mandato como para encaminhar os próximos quatro anos do futuro da nossa cidade. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Tiago Ilha. Com a palavra vereador Maioli.

**VER. FELIPE MAIOLI:** Obrigado, presidente, por passar a palavra. Boa noite a todos que estão presentes. Hoje eu vim também preparado para falar algumas coisas que na minha concepção são importantes e eu acho que é o nosso papel. Primeiro quero parabenizar o Tiago Ilha pela sua fala e a gente fica feliz pela não quando passou pela cabeça em desistir, não desista, todos nós temos muita coisa a dar e a se doar pela nossa cidade; que eu também acho que estamos aqui não é por acaso é para ver algo que às vezes é difícil, é bem difícil. Não pensem vocês que a gente não está levando demandas ao executivo municipal, não pensem vocês que conseguimos tudo. Muitas coisas a gente ouve também reclamações que prometem e não fazem, nós estamos que estar lá ouvindo/dialogando/tentando aproximar a comunidade do executivo municipal que é uma das nossas prerrogativas fazer essa aproximação. Algumas coisas a gente consegue. Sei que muitas pessoas aqui se envolveram com a demanda do novo asfalto em Vila Rica, muitas pessoas foram até lá, vereadores de situação/vereadores de oposição, muitos alguns fazem barulho, bastante, outros menos, mas o mais importante é que as pessoas da Vila Rica foram premiadas e o asfalto vai sair. Então não temos que levar em consideração quem fez coisas ruins quem fez coisas boas quem está fazendo, temos que levar em consideração que as pessoas de Vila Rica foram premiadas. O valor tem que ser delas, o valor tem que estar lá na comunidade da Vila Rica que mata um leão por dia para produzir, para gerar impostos, para que a cidade continue crescendo. Essas demandas que nós trouxemos aqui, todos os vereadores trazem, é muito importante, porque nós mantemos ou nós não deixamos o executivo municipal entrar em zona de conforto. Então alguns interpretam mal algumas coisas que ocorrem aqui né algumas cobranças demasiadas, algumas falas pesadas, como a questão de trânsito né: esculhambação. Eu sei que no fundo o nosso colega não quis dizer isso, porque não tá uma esculhambação, mas têm muitas coisas que tem que ser feito sim isso a gente sabe. Então essas questões a gente vê que as pessoas se dedicam tentam se doar ao máximo, chega reclamação todos os dias: vamos botar quebra-mola, vamos botar a sinaleira, por que será dessas reclamações que são reais? coleta de lixo. Coleta de lixo é outra questão que está sendo feito um bom trabalho? Claro que está sendo feito um bom trabalho. Tem que se fazer mais? Claro que tem que fazer mais. Pessoas do interior largando o lixo na cidade nos containers que tem nas entradas da cidade; por que que isso acontece? Será que lá não tem que dar uma ajeitada, não tem que coletar de outra maneira. Por que que as pessoas misturam o lixo? Foi para a rádio um tempo atrás as pessoas humildes lá da cooperativa né reclamar que tá tudo misturado. Aonde eu quero chegar com essas com essas falas? Tudo está voltado para a educação e é

um trabalho de formiguinha sem dúvida nenhuma. Segurança: é claro que é bom seria muito bom ver a guarda municipal nas ruas fazendo trabalhos como vinha fazendo nas escolas, orientação de trânsito era feita, mas não está mais sendo feito. Bom, vamos ver porque que não tá mais sendo feito né, Sandro. Vamos tentar com calma com tranquilidade fazer com que essas coisas voltem a acontecer. Dá para usar o espaço dele de liderança? Então onde eu quero chegar? Educação no trânsito era o que estava sendo feita. Não está mais; vamos tentar resgatar. Lixo: vamos tentar criar alguma alternativa. Foi dado uns anos atrás. É caro? É caro, mas ideias foram dadas. Containers subterrâneos como existem em muitas cidades. Ah, mas é caríssimo. Se faz bem para cidades tem que se poupar de algum lado para investir no outro lado. Essa é uma coisa que pode ser feita sim; quem sabe fazer um teste implantar um e ver se dá certo, deixar que a sociedade decida se é bom ou é ruim. Que tal vezes o container pode ser caro, o subterrâneo, mas daí a comunidade entre num consenso de que é extremamente importante, apoio da comunidade é o que mais importa. Então nós temos que passar o protagonista para a sociedade para comunidade; protagonismo que são as pessoas nós somos passageiros aqui. Então tudo isso que é reivindicado aqui nesse plenário eu não vejo problema nenhum sendo oposição ou situação, acho que tudo é importante, extremamente importante. Claro que alguns inclusive nós exageramos em algumas coisas que talvez não seria um exagero, são algumas palavras colocadas de uma maneira um pouco mais forte que outras. Mas se nós não pensarmos em atribuir o protagonismo para as pessoas, eu acho muito difícil nós chegarmos em algum lugar. Pode passar mil prefeitos que não vai mudar nada; vai ter coisas boas sendo feitas, vai ter coisas ruins sendo feitas, vai ter coisas que não vai conseguir ser feita isso é fato. E esse é o nosso trabalho né, Tiago, não abandonar o barco porque nós estamos todos os dias conversando com as pessoas, independente das nossas funções, quando temos algum tempo e tentando apagar incêndio que é o nosso papel. Então nosso papel é extremamente importante sim, nossas reivindicações/nossas cobranças tem que ser feito sim e vamos continuar nessa toada que eu acho que é por aí o caminho. Muito obrigado, presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Felipe Maioli. Com a palavra vereador Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite, senhor presidente e senhores vereadores. Quero cumprimentar todos que estão conosco aqui na Casa em especial o Verona dos Patriotas aí que estão sempre nos acompanhando, pessoal de casa. E quero começar aqui a minha fala também deixando aqui prestando a minha homenagem ao doutor Carlos Rockenbach, um amigo de longa data em que num dos momentos mais difíceis da minha família, da minha filha com dois aninhos de idade quando tivemos um grave acidente onde ela teve a sua mãozinha direita amputada, ele não hesitou de estar quase que 24 horas por dia na UTI conosco ali do Hospital Pompéia e fez toda a diferença, doutora Eleonora, fez toda a diferença. E quis Deus que ele partisse na data do aniversário da minha filha né, ontem quando ele foi sepultado ela fez 25 anos, e aí então fica essa marca, esse registro. Mas graças a Deus pela vida dele né e de todos os profissionais, Júlio Sfredo também, fica o registro deles aqui e o nosso carinho nossa homenagem a todos. Eu quero também citar alguns pontos aqui quero falar um pouquinho do ENTRAÍ, que festa bonita né que festa maravilhosa que nós tivemos aqui na nossa cidade; mais de 35 mil pessoas passando ali por aquela pequena localidade né que se agigantou nesses finais de semanas e foi uma festa maravilhosa quem pode estar ali viu ali as pessoas do comércio local ali felizes né, esgotaram-se as vendas de grostoli, de salame, foi uma loucura, foi muito bom. Parabéns aí

a todos os organizadores, as pessoas que participaram, as milanesas ali que fizeram toda a diferença foi muito bacana. E quero registrar também aqui sobre as obras que estão acontecendo aqui na nossa cidade e logo nos próximos dias a gente vai ver o avanço aí de muitas coisas. Eu como morador aqui da Avenida Pedro Grendene a gente vê a qualidade das pessoas que estão trabalhando ali né, organizando o trânsito, permitindo que os moradores tenham acesso, trocando o meio-fio; uma obra de muita excelência e que nos traz muita alegria. A obra ali do Santa Rita também Avenida Veneto, agora essa semana se tudo der certo a nossa entrada da cidade aquele acesso, acho que a Pedro Antonello ali né? Armando Antonello, obrigado. Fantástico, obras históricas na nossa cidade. A gente vê como Farroupilha vem numa crescente. Farroupilha vem se organizando, vem se destacando né e vem investindo em muitas áreas. e a gente poderia falar aqui de educação, poderia falar aqui de saúde né nunca houve um investimento tão grande na área da saúde principalmente na cirurgia de traumatologia né que pessoas a 6/7/10 anos aguardavam, alguns faleceram e não fizeram suas cirurgias. Então a gente vê muitas coisas boas aí acontecendo, inclusive eu quero destacar aqui esses dois novos postos de saúde que nós vamos ter no Industrial e no Primeiro de Maio, um complexo né que vai atender a saúde das pessoas no Primeiro de Maio. Então são muitas coisas boas que vem acontecendo, algumas sim que precisam melhorar e a gente fala aqui do trânsito como citou o colega Amarante, da esculhambação do trânsito, eu não vejo assim, eu não vejo essa esculhambação, eu não vejo essa bagunça né que se retrata aqui hoje à noite, mas respeito o colega. O que eu vejo? Eu vejo uma cidade se organizando eu vejo uma cidade organizando as suas ruas vejo a cidade atendendo as suas comunidades, é claro que não dá para atender todos de uma de uma só vez, mas por isso é necessária uma gestão que enxergue todas as áreas. Então o que eu vejo é que a gente precisa sim valorizar a nossa guarda municipal. Espaço de liderança. Valorizar a nossa guarda municipal. Nós temos aqui um representante da guarda municipal hoje à noite que bom né receber você aqui, eu estive com o Silveira há poucos dias conversando tomando um café sobre a guarda municipal, falando com ele sobre quais investimentos nós teremos que fazer na guarda municipal, quais os cursos que nós teríamos que atualizar, a reciclagem que precisa ser feita né polícia federal e tantos outros órgãos que precisa né, mas eles estão hoje trabalhando quem sabe numa das coisas mais importantes da cidade de Farroupilha que é o vídeo monitoramento, câmeras que estão ali trazendo segurança para nossa cidade na segurança pública, em parceria com a polícia brigada militar né, com representantes lá dentro, com a polícia rodoviária, ou seja, muitas coisas que vem acontecendo né e a gente precisa é claro a gente gostaria que tivesse avançado um pouco mais, mas desde essa administração e da administração anterior coisas foram deixadas para trás inclusive o estatuto que precisa ser realizado e concluído ainda, mas se começou né. Então eu vejo que a gente tem a possibilidade de avançar e de fazer novas conquistas e a fiscalização que está sendo feita lá de dentro da sala de vídeo monitoramento. Eu não acredito que estejam jogados numa sala. Eu acho que eles estão sim fazendo seu papel desempenhando o seu trabalho e é claro que sempre pode ser ampliado. Quero citar aqui também um trabalho que vou começar essa semana a fazer na Escola José Fanton falando sobre a valorização à vida; mais quatro turmas que eu vou estar ali fazendo um trabalho, eu com a minha colega de gabinete nós vamos estar ali falando sobre valorizar a vida, continuando o trabalho que nós vemos fazendo de prevenção, de cuidado, falando sobre temas de ansiedade, falando sobre temas de automutilação, de bullying, de tantas coisas, ou seja, trazendo a contribuição. Eu

vejo que o papel do vereador com essa Casa né tem avançado em várias pautas. A gente vê o colega voltando de Brasília trazendo muitas notícias, quantas coisas boas né a gente produzindo aqui e a gente vendo a participação de todos. Eu acredito que cada um de nós fazendo um pouco a gente vai conseguir ótimos resultados é o que a Casa está procurando. Aquilo que o Tiago Ilha colocou aqui, às vezes a gente tem tanta vontade, passa tanta coisa na nossa cabeça né, mas a gente precisa honrar aquilo que nos foi imputado né seguir essa carreira que nos foi proposta e nós estamos aqui sempre. Eu tenho certeza que todos estão aqui imbuídos para trabalhar para a nossa comunidade, para que a gente veja cada vez mais a nossa Farroupilha crescendo, avançando, oportunizando a todos e nascendo um ambiente melhor para viver e para nós deixar para nossa posteridade. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Davi. Com a palavra o vereador Volnei Arsego, espaço de líder.

**VER. VOLNEI ARSEGO:** Obrigado, senhor presidente. Eu gostaria aqui de me desculpar quando eu falei que estava sendo remarcada a reunião do Rio Burati eu não acabei não deu o buraco eu acabei não lendo uma mensagem. Então amanhã às 14h reunião no escritório da CSG com a comunidade a presidência do Rio Burati. Eu também gostaria de comentar sobre o trânsito. O trânsito de Farroupilha ele está um pouquinho agitado sim, mas é devido às demandas e o pessoal também acaba se esquecendo as leis de trânsito e o respeito né. Quando o Amarante fala sobre trânsito de outras localidades, eu gostaria de fazer uma colocação aonde que muitos empresários dessas cidades sentam junto com o comando municipal para debaterem essas situações e reeducar ou relembrar dentro de suas indústrias aos próprios funcionários como devem proceder no dia a dia na saída/na chegada de suas fábricas para compor o seu trabalho. Então tudo isso nos leva uma união de esforços de trabalho entre diretores, empresários e comandos municipais. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Volnei. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, cumprimentar o Zé Theodoro aqui da Radio Miriam que antes não cumprimentei. Eu queria também aqui externar minhas condolências aos familiares do doutor Júlio Sfredo e também médico Rockenbach e que foi muito bem aqui narrado a sua trajetória pela doutora Eleonora e pelo doutor Thiago, colegas, enfim, então externo aqui as nossas condolências também aos familiares e amigos. Eu ouvi aqui as falas aqui do Felipe, vereador Felipe, vereadora Clarice e vereador Marcelo. Acho que são falas boas, falas boas, falas construtivas, inclusive, gostei muito da fala do Felipe inclusive. Sobre a questão do Loteamento Milanês, vereadora Clarice, não se trata de um acesso se trata de arrumar a estrada, a rua Raineri Petrini ela não é acesso ao loteamento ela passa na frente do loteamento. Então não tem nada a ver com o loteador, absolutamente nada. E a fala do vereador Marcelo traz uma luz, embora se submetesse a luminosidade a um luxímetro seria de poucos lumens, porque é um é uma raspa de novo né. A gente já teve lá em setembro de 2021 a colocação dessa raspa. Para quem não sabe a raspa é o resto do asfalto que sobra é colocado lá, ela tem uma certa liga, mas em dois/três meses começa aparecer buraco e aí fica pior ainda; piora, piora, piora. E seria justo né fazer uma pavimentação asfáltica ali. Tem recurso, tem demanda, tinha projeto, tem um loteamento importante ali, tem empresas; é nisso que as vezes eu me deparo que o prefeito não ouve, porque se ele ouvisse ele ia chegar a essa conclusão também. Então acho que ele não ouve os secretários, ele não ouve os vereadores, não ouve os líderes, de novo e a

comunidade. Lamento, mas eu tenho essa convicção. Olha só, ali pelo ano acho que 2018/2019 por aí a gente teve uma pauta intensa de reuniões com a Tecnovidro tá, com os moradores ali lindeiros daquela área da Tecnovidro, para a gente fazer um novo traçado de uma rua ali para a gente poder acolher uma empresa que havia comprado uma área de terra, próximo a chácara do Pasqual, para se instalar e nós conseguimos isso. Fizemos um convênio foi dolorosa a construção de tudo isso; agradou alguns desagradou outros, mas, enfim, conseguimos acertar. Instalamos a empresa. Me surpreendeu que hoje um dos responsáveis pela empresa falou na Rádio Espaço que teve que contratar uma máquina para patrolar a estrada, para arrumar os buracos. Então citei aqui alguns exemplos: do Salto Ventoso que se fez lá e agora não consegue roçar, a questão dessa empresa que tá ali e entra bitrem, trucks e carretas para entrar e sair matéria-prima haja visto que essa empresa produz, tem um produto que necessita de transporte pesado para se deslocar, e aí a gente vê que tem que ir para o rádio, porque quando foi para o rádio para imprensa é o último recurso, é o último recurso. O empresário não se expõe na mídia por querer aparecer, não ganha nada com isso. É porque é o último recurso. Então é doloroso ouvir isso. E aí eu não sei o que que acontece, porque olha é meia dúzia de metros; poderia se fazer uma pavimentação inclusive ali, inclusive poderia se pavimentar ali também. Eu não tô aqui desmerecendo e desconsiderando, aliás, eu fiz um elogio aqui nessa Casa para três obras do governo municipal uma delas inclusive é o acesso lá na Via dos Romeiros. E não tenho nenhum CC na prefeitura, não tenho nenhum contato lá dentro então não tenho e quando eu faço um elogio faço com sinceridade. São obras importantes para a cidade, mas tem outras obras que precisaria sentar para planejar e discutir e não se faz isso. E eu tenho certeza, Felipe, como tu bem relatou aqui, muitas falas chegam até lá e é importante que chegam e as vezes não se ouvido na totalidade, mas de 100% que se pede, 100% não se ganha, eu acho que alguma coisa tá errado no nosso caso pelo menos. Obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Roque Severgnini. Passo o espaço de presidente para o vereador Davi.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Com a palavra o vereador Maurício Bellaver na tribuna.

**VER. MAURÍCIO BELLAVER:** Boa noite a todos. Eu serei bem breve. Vim na tribuna para não como fazer feio lá na mesa do presidente, mas tanto se falemos que lá na pracinha tem banheiro sujo, lá em tal lugar tem o banheiro sujo, diz meu pai “para dar exemplo, faz direito em casa”. Fui recém que eu saio daqui na corrida para ir no banheiro lá e achei um cocô. Tanto se fala aqui e não se cuida aqui né, por isso que eu subi aqui e sai de lá. Então a gente tem, nós vereadores, temos que dar exemplo, não fazer xixi fora da tampa e também temos que dar respeito quando que um fala sempre prestar atenção. Nós somos autoridade né, vereador Tiago Ilha? Então nós temos que fazer em casa que quando fazemos bem direito em casa nós viemos aqui e falemos. Vocês que estão assistindo, vocês que estão na plateia corrijam seu próprio vereador para não acontecer. Se chega a ir a menina lá, não pode palmas desculpa, a menina que tem e está indo no colégio e vê essas coisas aqui é meio feio né. Então vamos fazer direito, gurizada. É isso, senhor presidente.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado, vereador Maurício. Eu devolvo a palavra a vossa excelência.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Mais alguém quer fazer uso da palavra? Fará uso da palavra o vereador Tadeu.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Presidente, senhoras vereadoras, colegas vereadores e o público que está aqui. Falar neste instante sobre o que mais precioso nós temos que é a vida e a vida principalmente dessas pessoas que são próximas a nós nos causa uma emoção maior. Eu particularmente, há 30 dias atrás, vivi o primeiro momento de perda aonde perdi uma pessoa que era muito amada e que a gente não esperava passar como a gente não é preparado para ser órfão de sentimento com a perda da nossa segunda Laura, a primeira Laura na minha vida é minha mãe e a segunda Laura é a minha sogra que se tornou minha mãe também nestes últimos tempos. A questão de 20 dias perdi o primeiro sobrinho na idade de 50 anos e aí eu olhei para minha irmã e perguntei para mim mesmo: “o que será que está passando pela cabeça da minha irmã de sepultar o filho dela”. Quero dizer que não há sentimento maior do que sepultar alguém que se diga filho. Eu imagino que o doutor Carlos ao longo da sua vida ele sepultou vários filhos, ele viu partir crianças que eram motivo de vida, motivo de orgulho para os pais, porque ele acompanhou a uma enormidade de situações. Uma das situações eu vivi com ele quando Farroupilha não tinha ambulância e a empresa a qual eu trabalhava cedeu para a cidade de Farroupilha uma caminhonete e essa caminhonete prestou serviço durante 15 anos em todos os horários. E o doutor Carlos foi comigo até Porto Alegre na remoção de uma criança num estado grave. Eu quero dizer de que eu tive uma convivência muito próxima e posso pedir ao meu líder de bancada se posso usar o espaço de liderança? Posso? Espaço de liderança também, senhor presidente. Eu achei importante nesse dia dar um testemunho de que quando a gente perde alguém próximo, a dor é muito grande; a ausência e a saudade é algo que nos faz lembrar a todo instante, a todos os momentos, daquele ser que fez parte da vida da gente. Na profissão de médico e aqui nós temos dois profissionais eles mais do que ninguém viveram e vivem perdas constantemente. Vocês são criação de Deus, vocês são algo que acima de nós somente Deus pode explicar essa passagem. O doutor Carlos eu lembrei dele hoje à noite com amor de pai, com um amor daquele ser humano que fala e faz da sua profissão o verdadeiro sentido da vida. Doutor Júlio eu não somente o conheci, mas conheci também boa parte da família Sfreddo, como a mãe do doutor Júlio uma pessoa extraordinária dona Diva, que ele de uma maneira muito especial foi um ser humano que deixou aqui também a maneira simples de viver, dando exemplo para gente que o ‘dr’ começa às vezes pela simplicidade de quem o tem. Parabéns ao doutor Júlio pela missão que ele realizou com muita maestria, com muito muita personalidade. E para encerrar eu quero dizer, senhor presidente, que um minuto de silêncio esta Casa hoje fez com que também eu lhe cumprimente por essa atitude, porque isso representa muitas vezes o nosso silêncio diante de tantos e tantos casos que acontecem e que a gente não pode fazer aqui um minuto de silêncio. E em um minuto eu quero dizer ao senhor que parece que o tempo não passa, são apenas 60 segundos aonde se constrói uma imagem também de apreço por uma história. Muito obrigado a todas as pessoas que são da parte de cuidado com a maior obra-prima criada no nosso universo, a criação de Deus que é o ser humano. Muito obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Tadeu. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra está encerrado o espaço de do pequeno expediente. Espaço de comunicação importante de dois minutos.

**ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE**

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, eu gostaria de só reforçar aqui o assunto da desse acesso da empresa aí. Só reforçar a importância do pedido dessa empresa que acabou falando hoje de manhã na rádio até o vereador Davi me lembrava que há um convênio, um termo de convênio da responsabilidade de pavimentação, mas ali não se trata de pavimentação se trata do acesso. A gente às vezes pensa que estar falando aqui na Câmara de Vereadores ninguém está nos ouvindo. Eu acabei de receber aqui mensagens do empresário me mandou as fotos aqui da retroescavadeira que contratou e me mandou um áudio também que eu não pude ouvir, mas eu gostaria de fazer um apelo que a gente pudesse cuidar um pouco mais disso aí. Isso depõe de forma negativa não a só o prefeito, depõe a todos nós de forma negativa. Porque nós, de certa forma, somos parte da responsabilidade do andamento das obras do município de Farroupilha, saúde, educação e tantos outros. Então pedir para que esses dois pedidos aqui de acesso ao Loteamento Milanês, aliás, três: o de acesso ao Loteamento Milanês, a de limpeza ao Salto Ventoso e também de iluminação pública e o acesso a essa empresa que se manifestou hoje aqui ao lado da Tecnovidro possa ser atendido pela prefeitura municipal. Eu não faço requerimento, porque não há necessidade, economiza papel economiza tempo o meio ambiente agradece e a gente da celeridade ao assunto. Mas eu gostaria que pudesse chegar ao nosso excelentíssimo senhor prefeito municipal essas demandas e que sejam resolvidas. Obrigado.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Roque Severgnini. Com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Senhor presidente, eu queria deixar aqui então salientar nessa Casa que nós tivemos lá duas reuniões, duas reunião lá na entrada do São Miguel no qual a última os vereadores Felipe vereador Calebe e os demais estiveram presente, vereador Roque, vereador Juliano, vereador Sandro, aonde a gente então na primeira reunião nós combinamos com a concessionária de fazer lá, ver a viabilidade de se fazer aquele acesso. Então se encontrou a viabilidade, a empresa então como prometido depois de 10 dias ela trouxe lá a viabilidade e nos então de certa forma deu uma garantia também que fará o projeto da execução da obra. O projeto estrutural. E daí depende do executivo se vai querer executar aquele projeto ou não, mas, enfim. E nós também definimos naquele dia que seria definido com o executivo, vereador Calebe, para nós então marcamos um encontro com aqueles moradores, vereadores e a própria concessionária para gente então definir esse segundo passo que seria a execução né do da obra ou da benfeitoria ou do acesso, enfim, como queiramos chamar né. Então até agora a gente não teve resposta e passou-se 10 dias. Quero ver se, de repente, a gente consegue marcar com o Executivo essa conversa essa reunião, porque aí os moradores começam então a fazer as cobranças. Então muito obrigado, senhor presidente. Era isso.

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Amarante. Com a palavra o vereador Arsego.

**VER. VOLNEI ARSEGO:** Obrigado, senhor presidente. Eu queria fazer um agradecimento aqui, porque quando a gente as coisas vão mal a gente sabe criticar né, mas quando as coisas vai bem às vezes dar um agradecimento fica um pouco mais difícil. Então quero agradecer aos funcionários da UPA aonde eu tive a necessidade pela minha filha no final de semana e dizer que eu fui muito bem atendido pelos profissionais desta casa. Então

só quero agradecer pela gentileza do atendimento e dizer meu muito obrigado a todos vocês. Continuem com esse bom trabalho que a comunidade de Farroupilha agradece.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Volnei Arsego. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra encerrado o espaço de comunicações importante. Espaço do presidente por 5 minutos para avisos e informações sobre assuntos institucionais e do legislativo.

### **ESPAÇO DO PRESIDENTE**

**PRES. MAURICIO BELLAVER:** Não há assunto. Encaminhamento de proposições às comissões de Legislação, Justiça e Redação, Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar os projetos de lei do legislativo substitutivo nº 22/2023 e o nº 27/2023; às comissões de comissões de Legislação, Justiça e Redação, Orçamento, Finanças e... (FALHA NO ÁUDIO)

**Maurício Bellaver**  
**Vereador Presidente**

**Calebe Coelho**  
**Vereador 1ª Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.